



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1. ENTE

**Nome:** Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / MG  
**Endereço:** Avenida Afonso Pena, 1212  
**Bairro:** Centro  
**Telefone:** (031) 3277-4442  
**Fax:**  
**CNPJ:** 18.715.383/0001-40  
**Complemento:** 5º andar  
**CEP:** 30130-009  
**E-mail:** andre.arei@pbh.gov.br

### 2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

**Nome:** Marcelo Piancastelli de Siqueira  
**Cargo:** Secretário  
**E-mail:** marcelo.piancastelli@pbh.gov.br  
**CPF:** 125.350.606-04  
**Complemento do Cargo:** Secretário Municipal de Finanças  
**Data Início de Gestão:** 02/03/2013

### 3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

**Nome:** Subsecretaria de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado  
**Endereço:** Avenida Augusto de Lima, 30  
**Bairro:** Centro  
**Telefone:** (031) 3246-6604  
**Fax:**  
**CNPJ:** 14.885.482/0001-19  
**Complemento:** 10º andar  
**CEP:** 30190-000  
**E-mail:** previdencia@pbh.gov.br

### 4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

**Nome:** Márcio Almeida Dutra  
**Cargo:** Secretário  
**Telefone:** (031) 3246-6604  
**Fax:**  
**Complemento do Cargo:** Secretário Municipal Adjunto Gestão  
**E-mail:** smagp@pbh.gov.br  
**CPF:** 431.100.296-34  
**Data Início de Gestão:** 07/04/2011

### 5. GESTOR DE RECURSOS

**Nome:** Alexandre Fonseca Dias  
**Cargo:** Gerente  
**Telefone:**  
**Fax:**  
**Entidade Certificadora:** ANBIMA  
**Complemento do Cargo:**  
**E-mail:**  
**CPF:** 001.184.486-84  
**Data Início de Gestão:** 12/02/2015  
**Validade Certificação:** 31/07/2017

### 6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

**Nome:** Alexandre Fonseca Dias  
**Telefone:**  
**Fax:**  
**Data de envio:** 29/12/2014  
**CPF:** 001.184.486-84  
**E-mail:**

**7. DEMONSTRATIVO**

Exercício: 2015

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Alexandre Fonseca Dias

CPF: 001.184.486-84

Data da Elaboração: 18/12/2014

Data da ata de aprovação: 18/12/2014

Órgão superior competente: Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores de Belo Horizonte

**Meta de Rentabilidade dos Investimentos**

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 4,50 %

Divulgação/Publicação: ( X ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	25,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	25,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	5,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	5,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	5,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	5,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	2,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	2,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	2,00
<b>Total</b>		216,00

**Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados**

## **Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos**

O ano de 2015 não deve apresentar muitas diferenças em relação à 2014: grande volatilidade no mercado financeiro influenciada pela força dos mercados das principais economias mundiais, que passam por um período de estagnação e fraco desempenho, o que causará ainda muita instabilidade no mercado de renda fixa. A China deverá apresentar menor crescimento econômico, com cenário de baixa inflação. Tem-se previsão de modificações no sistema financeiro e incertezas sobre qual setor da economia puxará seu crescimento, se o setor industrial (em desaceleração) ou setor comercial. A União Europeia mostra fracos sinais de recuperação, capitaneada pela Alemanha, maior economia do Continente. Deverá apresentar crescimento econômico menor que 2014, com taxas de desemprego elevado. O alto endividamento dos países produzirá efeitos negativos na economia europeia, o que poderá produzir ajustes fiscais fortes, além de juros e inflação mais baixos, com riscos de deflação. A economia americana vem apresentando sinais de recuperação, mas ainda muito aquém de seus bons resultados de anos anteriores. Expectativa de pouco crescimento para os próximos anos; taxas de juros próximas de zero e a inflação perto da linha natural. O principal ponto de instabilidade para as economias emergentes é a real possibilidade de elevação das taxas de juros americana para normalização da política monetária. Portanto, o crescimento econômico mundial menor, aliada às taxas de juros de equilíbrios mais baixas e inflação moderada com riscos de estagnação, poderá refletir nas economias emergentes (onde o Brasil se encaixa) e uma das principais consequências é o comportamento no preço das commodities, que podem ficar estáveis ou apresentar preços mais baixos que os vistos nas últimas décadas. Porém, as commodities metálicas e energéticas poderão ter seus preços com crescimento moderado. O mês de janeiro de 2014 trouxe consigo o “início do fim” dos estímulos econômicos pós-crise de 2008, muito especulado desde maio de 2013, somada à forte expectativa positiva quanto à recuperação econômica americana. Esses fatores elevaram os juros dos títulos americanos de 10 anos para taxa próxima a 3% a.a., saindo de um patamar de 1,4% a.a. Desta forma, a maioria dos fundos de renda fixa sofreu com a elevação das taxas de juros de longo prazo. Os fundos atrelados aos índices IMA-B, IMA-B5+ e IDKA20 tiveram rendimentos negativos. A economia brasileira terá vários percalços ao longo de 2015. Apresenta-se uma expectativa de elevação da inflação, em função de preços reprimidos como da gasolina e derivados, energia elétrica e transportes, além da seca que pressiona o preço dos alimentos podendo forçar ajustes da meta de inflação para cima. Alie-se a isso a necessidade de desvalorização do câmbio e taxas de juros mais altas para reduzir a propensão ao consumo. A indústria brasileira vem apresentando fraco desempenho e sentirá a influência das crises argentina e venezuelana, maiores importadores. Porém, o setor agropecuário vem dando sinais de melhora e poderá apresentar considerável desempenho, sendo o melhor índice setorial do PIB. Outro fator que poderá aumentar as incertezas do mercado financeiro é a expansão modesta do setor do comércio, por conta da redução do consumo das famílias em função de um menor crescimento da massa salarial e restrições de crédito para o consumo. A inflação ainda está acima da meta, se considerado o período de 12 meses, porém, o COPOM efetuou duas novas elevações na taxa SELIC, que fechará o ano em 11,75% a.a., como forma de controlar a demanda e conter as pressões inflacionárias. Pode-se concluir que, apesar da volatilidade em momentos pontuais ocorridos ao longo do ano, os fundos de investimento atrelados aos índices e subíndices Anbima alcançaram resultados positivos que permitiram que os RPPS alcançassem ou se aproximassem de suas metas atuariais em 2014.

Após a definição da nova equipe econômica do Governo Federal, o mercado se colocou em compasso de espera. Os analistas aguardarão os próximos passos desta equipe na tentativa de prever quais serão as medidas que serão tomadas no início de 2015, qual será sua efetividade e coerência. Os relatórios divulgados nos últimos dias pelos analistas financeiros têm trazido as seguintes expectativas para 2015: (i) a Taxa SELIC deverá sofrer novas elevações atingindo valores entre 12,5% e 12,75%, (ii) a inflação, ainda pressionada, deve girar entre 6% e 6,5%, (iii) câmbio desvalorizado, (iv) baixo crescimento econômico.

## **Objetivos da gestão**

A Política de Investimentos estabelece um conjunto de diretrizes e normas para a gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do RPPS–BH – O Fundo Financeiro – FUFIN e o Fundo Previdenciário - BHPREV. Combina aspectos de filosofia de investimento e de planejamento, tendo como meta o conceito de equilíbrio financeiro e atuarial dos planos, visando minimizar o risco de desequilíbrio por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize o retorno da carteira. Justificadamente, a Política de Investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, desde que previamente aprovada pelo órgão superior de orientação e deliberação do RPPS, que é o Conselho de Administração do RPPS–BH.

## **Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**

Os investimentos e desinvestimentos do RPPS–BH terão seus critérios definidos de acordo com a natureza dos fundos que compõem o RPPS–BH, nos termos da Lei nº 10.362/2011. Os cenários econômicos previstos para o exercício de 2015 demandarão do RPPS–BH uma atuação dinâmica, aproveitando da melhor maneira as oportunidades existentes no mercado financeiro, a fim do cumprimento da meta de rentabilidade definida nesta Política de Investimentos. Assim, os investimentos e desinvestimentos dos recursos previdenciários do RPPS–BH levarão em conta as análises dos diversos cenários econômicos de curto, médio e longo prazos, além da avaliação dos riscos associados aos produtos e as possibilidades de retorno, tendo como base esta Política e as definições estabelecidas nas reuniões mensais do Comitê de Investimentos.

Para o Fundo Financeiro – FUFIN, fundo que tem o regime de repartição simples, as decisões sobre investimentos serão realizadas em produtos de investimentos que contemplem uma visão de curto prazo, pois os pagamentos dos benefícios são custeados pelas contribuições dos beneficiários e do ente. Em segundo plano, os recursos do FUFIN poderão ser investidos em ativos de longo prazo, desde que os resgates não prejudiquem o fluxo de pagamentos que são realizados periodicamente.

Para o Fundo Previdenciário – BHPREV, Fundo que está no regime de capitalização e de repartição de capital de cobertura, as decisões sobre investimentos serão pautadas em um horizonte de longo prazo, pois seu tempo de maturidade é longo. Sendo assim, os produtos de investimentos serão analisados de acordo com os estudos atuariais e as necessidades de pagamento futuros do BHPREV. Embora a UG preocupar-se-á com investimentos de longo prazo, poderá ser trabalhado investimentos em curto prazo, visando prevenir as distorções do mercado e perda de preços nos papéis dos ativos e/ou produtos investidos, além de pagamentos de benefícios previdenciários não programados.

Em relação aos desinvestimentos, os dois fundos são analisados conjuntamente. Os desinvestimentos buscarão alocar os recursos visando atingir a melhor rentabilidade e serão promovidos pela UG, em consonância com as consultas realizadas mensalmente no Comitê de Investimentos, em conformidade com Lei Municipal 10.362/2011, em seu artigo 104, inciso VI.

Para realização de investimentos de recursos que poderão ser recebidos no período compreendido entre as reuniões do Comitê de Investimentos, a UG deverá aplicar os recursos em ativos que já existam na carteira de investimentos do RPPS–BH, nas mesmas instituições financeiras detentoras dos recursos.

**Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

Seguindo os preceitos da Resolução CMN nº: 3.922 e da Portaria MPS nº 519 e alterações, o acompanhamento da gestão dos recursos será feito por meio de:

- Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas Instituições Financeiras onde os recursos estiverem aplicados;
- Bimestralmente, a Unidade Gestora do RPPS-BH elaborará relatórios detalhados, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas no período;
- Quadrimestralmente, o RPPS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados e comunicará ao conselho de administração dos resultados obtidos e em caso de não atingimento da meta atuarial serão informadas as medidas que serão tomadas para o alcance dos objetivos propostos.

Para avaliação dos riscos da carteira de investimentos será utilizada a métrica do Valor em Risco (Value-at-Risk – VaR), objetivando-se estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos do RPPS-BH pode vir a sofrer, dentro de um determinado intervalo de confiança.

Dado que a métrica de VaR é aplicável somente em condições normais de mercado, serão realizados testes de estresse que possibilitem avaliar, preventivamente, a performance teórica das carteiras de investimentos sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Para isso, serão utilizados dados retrospectivos, além de projeções macroeconômicas.

A medição e o controle do VaR serão efetuados pela instituição financeira responsável pela gestão de recursos do RPPS-BH.

**Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**

O acompanhamento é feito diariamente, mediante consulta ao extrato das aplicações do RPPS afim de avaliar a liquidez e rentabilidade dos ativos. Além disso, consultamos as instituições financeiras em suas variadas modalidades de aplicação para assim compararmos aos resultados obtidos em nossas aplicações.

**Observações**

A presente Política de Investimentos está sujeita à modificação em virtude de alterações na legislação que rege à aplicação de recursos dos RPPS, alterações na estrutura do regime de previdência municipal ou em decorrência de fatos econômicos relevantes e supervenientes, em ambos os casos sempre precedida de apresentação e aprovação pelo Conselho de Administração.

As aplicações que não estiverem claramente definidas neste documento, e que estiverem de acordo com as diretrizes de investimento e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho de Administração do RPPS–BH para avaliação e autorização.

A divulgação desta Política de Investimento será feita junto ao Site da Prefeitura do Município de Belo Horizonte através do endereço [www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br), será publicada por uma vez no Diário Oficial do Município e ainda estará a disposição na sede da UG a todos os interessados.

Por se tratar de uma exigência legal que fundamenta todo processo de tomada de decisão relativo aos investimentos e alocação dos recursos do RPPS–BH no decorrer do exercício, a Política de Investimentos tem como principal foco a garantia do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do regime e a garantia dos pagamentos dos segurados e beneficiários do Regime.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

<b>Representante Legal do Ente:</b>	125.350.606-04 - Marcelo Piancastelli de Siqueira	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Representante Legal da Unidade Gestora:</b>	431.100.296-34 - Márcio Almeida Dutra	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Gestor de Recurso RPPS:</b>	001.184.486-84 - Alexandre Fonseca Dias	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Responsável:</b>	001.184.486-84 - Alexandre Fonseca Dias	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>